Anhanguera

5º Expo FARMA

Mostra Científica

https://linktr.ee/expofarmadf

A participação efetiva do farmacêutico ao combate a infecção pelo Sars-Cov-2

Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida
Byanca Ruth Hellen Pereira Dos Santos

Categoria do Trabalho

3

Instituição

Introdução

A pandemia da COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, trouxe consigo uma série de desafios e mudanças significativas na área da saúde. A OMS definiu pandemia como uma epidemia de alguma patologia infecciosa que se espalha por diversos continentes e, até mesmo, por todo o planeta. Nesse contexto, a disfunção patogênica do Sars-Cov-2 provocou uma infecção respiratória generalizada em seres humanos, exigindo uma resposta rápida e eficaz dos profissionais de saúde em todo o mundo.
Entre esses profissionais, os farmacêuticos desempenharam um papel fundamental desde o início da pandemia. Na área da saúde, os farmacêuticos são responsáveis pela aquisição, armazenamento e dispensa de medicamentos de uso racional. No entanto, com a declaração oficial da pandemia, suas responsabilidades e funções foram ainda mais ampliadas.

Objetivo

O objetivo geral do trabalho foi analisar a contribuição dos farmacêuticos no combate à propagação do Sars-Cov-2 e na prestação de cuidados de saúde à comunidade. A metodologia adotada envolveu uma revisão de literatura, com base em fontes como Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, para coletar dados sobre o envolvimento e a atuação desses profissionais durante a pandemia.

Material e Métodos

A metodologia utilizada na confecção do trabalho foi a revisão de literatura, com pesquisa em bases bibliográficas, tendo como fontes de pesquisas uma variedade literária pertinente ao assunto abordado, tais como: livros, artigos acadêmicos em bases de dados bibliográficos – PubMed, Lilacs, Scielo, Google Acadêmico, entre outros.Sendo este um estudo definido como uma revisão de literatura integrativa, buscando com base nas produções cientificas bases para responder a problemática.

Resultados e Discussão

Conforme menciona Ferreira (2018), o abuso de medicamentos surge quando o paciente decide tomar remédios baseando-se em conselhos não especializados, utilizando prescrições antigas ou confiando exclusivamente em sua própria avaliação, sem consultar um profissional de saúde qualificado. Essa prática aumenta a chance de reações indesejadas e envenenamento, colocando em risco a saúde do indivíduo. (FERREIRA; TERRA JÚNIOR,

2018).

No Brasil, a automedicação e o uso inadequado de medicamentos têm aumentado consistentemente, especialmente entre os idosos, que frequentemente enfrentam analfabetismo e baixa condição socioeconômica, fatores de grande relevância nesse contexto. A presença significativa de doenças crônicas e degenerativas com sintomas variados exige tratamentos prolongados e contínuos, o que por vezes pode levar naturalmente à automedicação e ao uso inapropriado de remédios. (ANDRADE; SILVA; FREITAS, 2004).

Conclusão

Farmacêuticos em todo o mundo estiveram na linha de frente, servindo suas comunidades e ajudando pacientes a lidarem com a pandemia de COVID-19. Embora tenha sido essa a maior crise de saúde pública sem precedentes - lutando em várias frentes em diferentes jurisdições. Além do [illegible] pandemia de COVID-19.

Referências

ANDRADE; SILVA; FREITAS. Assistência Farmacêutica como Estratégia para o Uso Racional de Medicamentos em Idosos. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 55, 2004. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-416268. Acesso em: 03 abr. 2024.

ARAÚJO, et al. Atividades farmacêuticas de natureza clínica na atenção básica no Brasil. Revista de Saúde Pública, v. 51, supl. 2, p. 6s, 2017a. Disponível em: https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051007109. Acesso em: 11 nov. 2023.

ARRAIS, et al. Prevalence of self-medication in Brazil and associated factors. Revista de Saúde Pública, [S. l.], v. 50, n. supl 2, p. 1–11, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/yMXnDgvKwzmqB7VcyYLJJcT/?lang=pt. Acesso em: 05 abr. 2024.